

REDAÇÃO

Texto 1

“PROMETEU VERSUS NARCISO: A ÉTICA E A CLONAGEM

Desde que nasce a ciência – com a experimentação, em inícios da modernidade –, ela mantém uma relação difícil com a ética. No século 16 os bons costumes vêm com horror a prática da anatomia, que, no entanto, será a condição básica para se desenvolver a medicina (e também a pintura: Da Vinci não seria o mesmo se não tivesse examinado cadáveres, para desenhar o corpo humano). Nos princípios do século 20, Freud causa escândalo quando afirma a sexualidade infantil. [...] Daí, a pergunta: quando criticamos um avanço científico em nome da ética, não corremos o risco de ser tão preconceituosos, em face do novo, quantos foram os que condenaram Da Vinci pela anatomia, Freud pela sexualidade infantil? E, para falar em clonagem: sua discussão ética está à altura de seu avanço científico?” [...]

Renato Janine Ribeiro, *Pesquisa FAPESP*, março/2002

Texto 2

“[...] Com base nas experiências semelhantes com vacas, cabritos e macacos, a clonagem humana tem 1,5% de chance de produzir um bebê vivo. E sadio? Bem, quanto a isso as certezas são menores. O processo de clonagem é quase uma loteria. [Os cientistas] terão de obter cerca de 2000 óvulos para tentar engravidar as 200 mulheres que se apresentaram como voluntárias para gestá-los. Desse grupo, acredita-se que apenas trinta não perderão os bebês logo nos primeiros meses de gestação. As demais vão abortar naturalmente ou precisarão ter a gravidez interrompida para evitar que fetos defeituosos coloquem em risco suas vidas. Das trinta que conseguirem manter a gravidez, apenas oito concluirão os nove meses de gestação e darão à luz seus bebês. Ao nascer, cinco dos bebês poderão apresentar problemas tão graves de saúde que deverão morrer ou ser submetidos à eutanásia logo depois do parto. Apenas três serão sadios, a ponto de passarem no berçário por bebês concebidos normalmente. [...]”

Veja, agosto/2001

Texto 3

“[...] Os defensores da clonagem encaram as possibilidades como uma espécie de libertação dos sofrimentos que presumimos fazer parte da vida: o perigo de que nosso filho nasça com uma doença fatal; o risco de precisarmos de um transplante de medula óssea e morrermos esperando; a impotência que sentimos quando confrontados com uma perda insuportável. O desafio dos pioneiros da clonagem é convencer o público de que a tecnologia em si não é imoral, embora possa ser usada imoralmente.” [...]

Nancy Gibbs, *Seleções – Reader's Digest*, julho/2002

Com base nos textos apresentados e nos seus conhecimentos sobre o assunto, redija uma DISSERTAÇÃO sobre o tema:

CLONAGEM HUMANA: UMA PROPOSTA A SER CONCRETIZADA OU DESCARTADA?

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Questão 1

Uma conhecida operadora de telefonia celular publicou a seguinte peça publicitária no jornal *Diário Popular*, edição do dia 24 de novembro de 2001:

**Você viaja por
todo Estado e o
seu celular nem
percebe.**

Só quem tem Claro Digital
não paga taxa de deslocamento
dentro do Rio Grande do Sul.

Atendimento Claro: ligue 51 3287 0066 de
qualquer telefone ou disque grátis 1234
do seu Claro Digital. www.claro.com.br

claro
DIGITAL
inovando sempre.

Pode-se perceber, no entanto, que o texto contém um equívoco gramatical. Essa inadequação à modalidade padrão, embora comum na linguagem coloquial, modifica o sentido pretendido pela empresa.

Com base nisso, faça o que se pede.

- Corrija o texto publicitário.
- Se o texto fosse entendido ao pé da letra, qual serviço a empresa estaria obrigada a oferecer?

Questão 2

O controle da velocidade dos motoristas ao volante é um dos principais meios para se diminuir o número de acidentes nas vias urbanas.

A notícia a seguir, extraída do jornal Diário Popular – edição do dia 16 de janeiro de 2002 –, trata de uma resolução tomada pela SMTT de Pelotas acerca disso:

“VELOCIDADE NA ADOLFO FETTER AUMENTA
PARA 80 KM [sic]

A partir de hoje, diversas placas indicarão a velocidade máxima permitida na avenida Adolfo Fetter, acesso para o Laranjal. A Secretaria de Transporte e Trânsito (SMTT) alterou de 60 para 80 quilômetros por hora o limite de velocidade permitido na avenida. A Brigada Militar irá fiscalizar com radares móveis – ao longo do percurso – se o motorista está respeitando ou não o limite máximo permitido.

[...]

VELOCIDADE – O motorista que ultrapassar 20% da velocidade permitida comete uma infração grave e será aplicada uma multa acima de R\$ 500,00. Oliveira explica que, antes das alterações, se a velocidade registrada fosse de 75 quilômetros, o motorista seria multado”.

Além do problema verificado na manchete, pode-se perceber no texto um equívoco que, se interpretado literalmente, criaria uma situação inusitada Com base no texto e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

- (a) Cite que situação seria essa.
- (b) Corrija o trecho problemático de modo que o sentido seja o pretendido pela redatora da matéria.

Questão 3

Explique o sentido de cada frase, observando o nexos de coesão.

- I) Os jogadores do time brasileiro ainda não sabem se conseguirão a conquista do penta.
- II) Os jogadores do time brasileiro ainda não sabem que conseguirão a conquista do penta.

Questão 4

Poema da necessidade

É preciso casar João,
é preciso suportar Antônio,
é preciso odiar Melquíades,
é preciso substituir nós todos.

É preciso salvar o país,
é preciso crer em Deus,
é preciso pagar as dívidas,
é preciso comprar um rádio,
é preciso esquecer fulana.

É preciso estudar volapuque*,
é preciso estar sempre bêbedo,
é preciso ler Baudelaire,
é preciso colher as flores
de que rezam velhos autores.

É preciso viver com os homens,
é preciso não assassiná-los,
é preciso ter mãos pálidas
e anunciar o FIM DO MUNDO.

Carlos Drummond de Andrade
(Sentimento do mundo, 1940)

*Língua auxiliar de comunicação internacional, lançada em 1879 pelo alemão Mons. Johann M. Schleyer. (Dic. Aurélio, 1986)

Considere a totalidade do poema e o momento histórico em que foi escrito.

- (a) **Pode-se perceber a recorrência da expressão *é preciso* durante quase todo o texto. Qual o efeito de sentido que pode ser extraído dessa escolha do poeta?**
- (b) **Analise a última estrofe, contextualizando-a.**

Questão 5

Dada a recorrência de um determinado cenário socioeconômico mundial, o jornal Zero Hora republicou, em 22 de dezembro de 2001, uma charge que já o havia ilustrado em meados de junho daquele ano:



Com base na charge e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

- (a) **Qual a situação real ali caricaturizada?**
- (b) **A charge traz, de forma implícita, um desfecho para essa situação. Explique, através dos elementos visuais, que desfecho seria esse.**

Questão 6

Terras do sem fim

“Sua ambição, primeiro, o amor de Ester e o desejo de partir com ela, depois, fizeram com que ele nunca se lembrasse de refletir sobre o terrível daqueles dramas que eram o cotidiano daquela terra. [...] Os trabalhadores nas roças tinham o visgo do cacau mole preso aos pés, virava uma casca grossa que nenhuma água lavava jamais. E eles todos, trabalhadores, jagunços, coronéis, advogados, médicos, comerciantes e exportadores, tinham o visgo do cacau preso na alma, lá dentro, no mais profundo do coração... Não havia educação, cultura e sentimento que lavassem. [...] Nascia dentro de cada um, lançava sobre cada coração uma sombra má, apagava os sentimentos bons. Virgílio tinha ódio era do cacau... Se revoltava porque se sentia dominado, porque não tivera forças para dizer não e deixar que Horácio sozinho fosse responsável pela morte de Juca. Não sabia mesmo como aquela terra, aqueles costumes, tudo o que nascia junto com o cacau, se haviam apossado dele”.

(AMADO, Jorge. Terras do sem fim. Record, p. 228.)

Com base na obra da qual foi extraído o fragmento acima, faça o que se pede.

- (c) A fazenda Cerqueiro Grande e o modo como ela foi caracterizada revelaram-se fundamentais para o desenvolvimento tanto da narrativa quanto da crítica social feita pelo autor. De que forma aquela fazenda desencadeou o conflito entre a família Badaró e seu rival?
- (d) O trecho extraído da obra de Jorge Amado mostra Virgílio atormentado com as mudanças que o cacau realizou nas pessoas, inclusive nele. Considerando o trecho e o todo da obra, faça um comentário sobre aquilo que o cacau representa, simboliza no romance em questão.